



Após os dois anos no Nordeste com sua realização na cidade de Maceió, Alagoas, o ENTEQUI desembarcou em Vitória neste ano de 2014 para a sua 7ª edição. Sob o tema "A tecnologia que impulsiona o desenvolvimento", o evento reuniu professores, estudantes, técnicos e profissionais de empresas no Centro de Eventos do Hotel Bristol Century Plaza na praia de Camburi.

Como a ABQ não tem Regional no Espírito Santo, propôs parceria ao Conselho Regional de Química da XXI Região, o que foi prontamente aceito por seu Presidente, Alexandre Vaz Castro, que viu nesta ação uma forma de levar ao estado um evento nacional. Conforme disse na abertura do ENTEQUI "que eu me lembre, esse é o primeiro evento de Química, em nível nacional, a ser realizado no estado".

Também com o propósito de divulgar mais a pesquisa e os estudos do local uniu-se ao Projeto o Professor Marcos Teixeira Halasz, das Faculdades Integradas de Aracruz – FAACZ, que fica a 60 km da capital. Com o apoio da Diretora Geral da Faculdade, Dra. Vera Cuzzuol, a parceria foi de extrema importância para a divulgação do evento e das atividades da FAACZ.

Assim, fechada a trilogia de organização, a ABQ inaugurou uma nova sistemática para a realização de seus

Robson Valle, Fernando Figueiredo, Vera Cuzzuol e Marcos Halasz se preparam para a abertura do evento



eventos próprios em cidades e estados onde não existam Regionais formalmente constituídas. O resultado foi excelente segundo o Gerente de Eventos da ABQ. Celso Augusto Fernandes: "Não existiu em qualquer momento dificuldades de entendimento entre nós da ABQ e os que se somaram para buscarmos um objetivo comum".

Dessa forma o ENTEQUI, manteve praticamente o mesmo formato em que vinha sendo realizado, com pequenos ajustes baseados no que foram os resultados das versões anteriores e aproveitando sugestões dadas pelos participantes que preenchem e entregam suas fichas de avaliação após o evento.

Na abertura, a palestra da noite foi com o Presidente da Associação Brasileira das Indústrias Químicas – ABIQUIM – que falou sobre A importância da tecnologia para o desenvolvimento: a Química como ciência de alta tecnologia. Agradando a totalidade dos presentes pelos aspectos abordados em sua apresentação, e no final ao responder perguntas de caráter técnico e também outras com conotação política, o Dr. Fernando Figueiredo deu o ponta pé inicial do evento em alto nível.

Anteriormente, na parte da tarde já haviam ocorrido dois minicursos pré-evento. Água para fins de reuso e Segurança química em laboratórios. O primeiro foi ministrado pela professora Mônica Maria Perim de Almeida, Presidente da Regional Espírito Santo da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária - ABES. O segundo foi ministrado pelo Engenheiro Químico Roberio Fernandes Alves de Oliveira, Vice-Presidente da ABQ e especialista no setor.

No inicio da noite, a abertura oficial teve na mesa, além do Vice-Presidente da ABQ, Roberio Oliveira, o Presidente do Conselho Regional de Química da XXI Região, Alexandre Vaz Castro; a Diretora das Faculdades Integradas de Aracruz, Vera Lucia Cuzzuol; o Presidente da ABIQUIM, Fernando Figueiredo; o Presidente do SINDIQUIMICOS – Sindicato das Indústrias

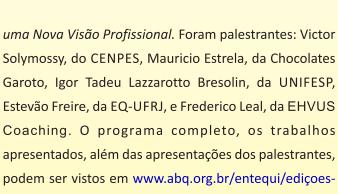
Químicas do Estado do Espírito Santo –, Elias Cuco Dias.

A programação científica do ENTEQUI ocorreu nos dias 18 e 19 de setembro, tendo a cada dia a abertura dos trabalhos com as Sessões de Pôsteres dos trabalhos aceitos. De 55 recebidos, 46 foram aceitos pela Comissão de Avaliação Técnica-Científica da ABQ. Destes, 8 trabalhos foram chamados a fazer apresentações orais, sendo que 7 foram apresentados por seus autores no auditório em plenário.



Comunicações orais: Jenifer Alveida, da UFES, à direita

Sessão de pôsteres



O evento contou ainda com o Momento do Autor, com a Profa. Beatriz Kilikian, da USP, que falou sobre seu livro *Purificação de Produtos Biotecnológicos*; um Painel de Empresas, sob o tema Reaproveitamento de resíduos para o desenvolvimento de novos materiais, com a presença de Flávia Pereira Puget, da FAACZ, Luciana Secolo Morgan, da Arcelor Mittal, e Umberto Cinque, da Fibria - Unidade Aracruz; uma mesa redonda discutindo Investimentos em ciência e tecnologia do pré-sal, que reuniu Eustáquio Vinícius Ribeiro de Castro, Pró-Reitor de Pesquisa da UFES, Tarcísio José Föeger, Presidente do IEMA – Instituto Estadual de Meio Ambiente, e Wilson Mantovani Grava, pesquisador do CENPES-Petrobras, do Rio de Janeiro.

Ainda ocorreram outras 5 palestras discorrendo sob os temas Novas tecnologias de proteção anticorrosiva com revestimentos orgânicos; Garantia da qualidade de alimentos na cadeia de distribuição e venda; A diversidade de processos baseados em adsorção: novas perspectivas tecnológicas; Recursos Renováveis; e Empregabilidade - Empreendedorismo,

**Beatriz Kilikian** em sua palestra, à direita. Abaixo: Eustáquio Castro, da **UFES:** Tarcisio Foeger, do IEMA: Alexande Castro, do CRQ-XXI, e Wilson Grava

do CENPES



Congelamento

(P LabPetro

Água produzida de petróleo: determinação multielementar utilizando

a técnica ICP OES após digestão

por micro-ondas



anteriores.html.

21